

Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Profissional e Tecnológica



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Profissional e Tecnológica

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : educação profissional e tecnológica / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-726-0 DOI 10.22533/at.ed.260191710 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.81
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Políticas Públicas na Educação Brasileira, Educação Profissional e Tecnológica” reúne 17 artigos de pesquisadores de diversos estados e instituições brasileiras. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios educacionais, sobretudo, da educação profissional e tecnológica, assim como para as políticas públicas em educação.

As pesquisas foram agrupadas em 3 partes. Na primeira parte, relacionamos as pesquisas que discutem as políticas públicas em educação, empreendedorismo e educação tecnológica. Na segunda, trazemos autores que apresentam estudos de casos com a temática gênero e sexualidade e o contexto escolar. Por último, mas não menos importante, reunimos as pesquisas que debatem e apresentam resultados e propostas para educação profissional e tecnológica.

Sejam bem-vindos ao livro “Políticas Públicas na Educação Brasileira, Educação Profissional e Tecnológica”, entregamos, em primeira mão, este conjunto de conhecimentos. Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL : DESCASO, CONVENIÊNCIA, AVANÇO E RETROCESSO	
Fabiana Morais de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.2601917101	
CAPÍTULO 2	13
A EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA FRENTE ÀS DESIGUALDADES: A (IN)EFETIVIDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS DE CAMAÇARI	
Francyelle dos Santos Correia	
Jaqueline de Andrade Santos	
Nilson Carvalho Crusoé Júnior	
Rafael Bomfim Souza	
Tamires de Oliveira Ribeiro	
Vitoria Queren Bispo Ventura	
Vivian Pereira Mota Neves	
DOI 10.22533/at.ed.2601917102	
CAPÍTULO 3	23
EDUCAÇÃO FEDERAL: AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE IVAIPORÃ/PR E REGIÃO	
Débora da Costa Pereira	
Fábio André Hahn	
Marcos Clair Bovo	
DOI 10.22533/at.ed.2601917103	
CAPÍTULO 4	36
POLÍTICAS PÚBLICAS E O EMPREENDEDORISMO VOLTADO AO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO COM APOIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NO BRASIL	
Roberto Righi	
DOI 10.22533/at.ed.2601917104	
CAPÍTULO 5	48
USO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Raquel Martins Fernandes Mota	
Paulo Alves Oliveira	
Daiara Colpani	
Fernanda Silveira Carvalho de Souza	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.2601917105	
CAPÍTULO 6	67
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	
Carolina Farias da Costa	
Aniéli Altmeyer Hermann	
Ariane Stahlhofer Schumann	
Branca Luíse Bayer	
Laura Konageski Felden	
Márcio Roberto Boton	
Ana Rita Kraemer da Fontoura	

CAPÍTULO 7 72

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E IMPACTOS NA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Luiz Henrique Pereira Pavan

Paola Maiara Angst

Taciara Lais Borgartz

Analice Marchezan

DOI 10.22533/at.ed.2601917107

CAPÍTULO 8 82

RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Micheli dos Santos de Lima

Franciele Rosa da Silva

Milene dos Santos de Lima

Thays Ferreira da Silva

Bruna Letiele Damaceno da Silva

Gessica Zen

Elis da Silva Viana

Maria Carine Nunes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2601917108

CAPÍTULO 9 88

A ÉTICA NO MARKETING DE DESTINO PARA A TERCEIRA IDADE

Raquel da Silva Brum

Bernarda Rodrigues Lopes

Luciana Maroñas Monks

DOI 10.22533/at.ed.2601917109

CAPÍTULO 10 93

VIAGEM TÉCNICA: UM OLHAR SOBRE A ACESSIBILIDADE NA REGIÃO DOS SETE POVOS DAS MISSÕES

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Kellem Paula Rohã Araujo

Leonice Vercelheze Friedrich

Carmen Regina Dorneles Nogueira

Fátima Regina Zan

DOI 10.22533/at.ed.26019171010

CAPÍTULO 11 104

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR

Iris Camilla Bezerra de Lima Vasconcelos

Janaina Yara Do Nascimento Prestes

Déborah Franciane de Castro Pessoa

Ketilly Moane Silva

Luiz Felipe da Silva

Suellen Daves Cardona Fernandes Farias

Raiza Raiane Silva Ribeiro

Suellen Alyne Alves dos santos

Sheila Juliana Leite Lima

Ana Paula dos Santos Albuquerque

Andreza Cavalcanti Vasconcelos

Dayanne Caroline de Assis Silva

CAPÍTULO 12	116
DIÁLOGO SOBRE DISCIPLINA À LUZ DOS PENSAMENTOS DE MICHEL FOUCAULT E ANTONIO GRAMSCI	
Janiara de Lima Medeiros Fabio da Silva Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.26019171012	
CAPÍTULO 13	128
EM DEFESA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SIGNIFICATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A DIDÁTICA CONTEXTUALIZADA	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.26019171013	
CAPÍTULO 14	139
ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: AS CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS TEMÁTICAS PRA A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS	
Ariéli Santos de Oliveira Cláudia Maria Ferreira Ferst Juliana Limana Malavolta	
DOI 10.22533/at.ed.26019171014	
CAPÍTULO 15	146
FRÉDÉRIC CHOPIN E O ENSINO DE PIANO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – BA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO	
Yago Peixoto Miranda Raimundo Mentor de Melo Fortes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.26019171015	
CAPÍTULO 16	165
INVASORES BIOLÓGICOS DO PAMPA: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Aline Maciel dos Santos Fernanda Machado Lourenço Rose Cleir da Silva Pereira Carine Carloto da Silva Tanize Gonçalves da Silva Êmila Silveira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.26019171016	
CAPÍTULO 17	172
O ESTADO DO CONHECIMENTO, AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, MODALIDADE PRESENCIAL	
Sirlei Janner Marta Pontin Darsie	
DOI 10.22533/at.ed.26019171017	
SOBRE O ORGANIZADOR	185
ÍNDICE REMISSIVO	186

RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Micheli dos Santos de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Franciele Rosa da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Milene dos Santos de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Thays Ferreira da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Bruna Letiele Damaceno da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Gessica Zen

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Elis da Silva Viana

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

Maria Carine Nunes da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.
Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.

RESUMO: As discussões sobre a temática desigualdade de gênero têm ganhado amplitude nas escolas e universidades nos últimos anos, devido aos movimentos sociais feministas terem cada vez mais força e espaço na sociedade contemporânea e como consequência estas interfere no processo da formação profissional dos indivíduos, com isso o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância que as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDIS, têm na formação inicial de professores do Instituto Federal Farroupilha e também na desconstrução de estereótipos, dos alunos do curso subsequente e demais cursos oferecidos pela instituição. Esta pesquisa foi feita através de uma análise qualitativa a partir das ideias sintetizadas por esses alunos, com isso foi possível notar a importância de abordar as questões de gênero no âmbito educacional na construção do pensamento crítico diante das desigualdades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, espaço educacional, desigualdade, sociedade.

GENDER RELATIONS IN SCHOOL: A CRITICAL THINKING CONSTRUCTION OF THE STUDENTS OF THE FEDERAL INSTITUTE FARROUPILHA

ABSTRACT: Discussions on the issue of gender

inequality have been gaining in schools and universities in recent years, as feminist social movements have increasingly strength and space in contemporary society and as a consequence these interfere in the process of professional training of individuals, This paper aims to report on the importance that the activities developed by the Nucleus of Gender and Sexual Diversity - NUGEDIS, have in the initial formation of teachers of the Federal Institute Farroupilha and also in the deconstruction of stereotypes, the students of the subsequent course and other courses offered by the institution. This research was done through a qualitative analysis based on the ideas synthesized by these students, with this it was possible to note the importance of addressing gender issues in the educational field in the construction of critical thinking in the face of social inequalities.

KEYWORDS: Gender, educational space, inequality, society.

1 | INTRODUÇÃO

As discussões sobre a temática desigualdade de gênero, tem ganhado amplitude nas escolas e universidades nos últimos anos devido aos movimentos sociais feministas terem cada vez mais força e espaço na sociedade contemporânea. A partir do momento que esses movimentos ganham destaque na sociedade estes interferem na formação dos indivíduos seja na esfera científica, tecnológica ou educacional e como consequência surge-se a necessidade de debater estas questões de gênero e suas relações no âmbito escolar.

Como afirma Silva (2016), uma vez que o ambiente escolar abre pretextos para que as desigualdades de gênero sejam enraizadas, seja no currículo, nas relações sociais ou culturais, está também deve abrir espaços para inserir debates acerca dos direitos humanos, o que implica na necessidade de abordar essas questões na formação inicial de professores. Assim também diz o Plano Nacional de Política para Mulheres (2013-2015) quando a escola por sua vez reproduz as desigualdades entre as pessoas, seja na organização curricular, nos livros, na maneira de avaliar ou nas práticas das salas de aula, isso remete na massiva presença das mulheres no professorado, marca a formação e o reconhecimento social da profissão neste persistente quadro desigual.

Apesar das muitas ações e de programas para minimizar essas desigualdades, ainda assim existe a necessidade de fortalecer estas ações, de modo a contribuir para uma educação igualitária e sem discriminação no ambiente escolar. (BRASIL, p. 23). Assim sendo, é notória a importância de abordar e debater as desigualdades de gênero a partir das suas relações com a educação na formação inicial de professores. Em consequência dessas desigualdades sociais foi implantado no ano de 2016 no Instituto Federal Farroupilha o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual, instituído pela Resolução N°. 23 de 24 de maio de 2016 do IFFarroupilha. O Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), ligado à Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) tem

por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de promover o respeito e a valorização de todos os sujeitos e proporcionar espaços para debates, vivências e reflexões referentes às questões de gênero e diversidade sexual.

Desta forma relata-se neste trabalho as experiências e visões dos alunos do curso subsequente em agropecuária e de alunas do curso superior de licenciatura em ciências biológicas diante das atividades realizadas pelo NUGEDIS, com o objetivo de enfatizar a importância das ações do núcleo para a desconstrução de estereótipos e para a formação inicial de professores e também para a instituição como um espaço educacional.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é um estudo qualitativo, que tem como método a análise crítica de conteúdo. A análise crítica foi realizada a partir dos conteúdos expressos pelas autoras do curso superior de licenciatura em ciências biológicas, durante as atividades realizadas pelo NUGEDIS: 1- discussão sobre o filme “As Sufragistas”; 2- Intervenção teatral com o grupo Teatro no Buraco. As atividades foram desenvolvidas na primeira quinzena de abril de dois mil e dezessete e no dia oito de março de dois mil e dezessete assim respectivamente. As duas atividades seguiram de um debate e as ideias sistematizadas.

Na 1ª atividade os alunos da turma 10 do integrado subsequente em agropecuária foram convidados pelo Cineclube do NUGEDIS para assistir ao filme “As sufragistas” e ao final os alunos elaboraram uma resenha crítica sobre o filme. A 2ª atividade foi dividida em dois momentos, no primeiro momento consistiu-se em uma intervenção teatral e cultural realizada pelo grupo Teatro no Buraco, a intervenção cênica tem criação de Gelton Quadros, bacharel em Direção e Interpretação teatral formado pelo Curso de Artes Cênicas da UFSM. Quadros é diretor do Teatro no Buraco e tem suas pesquisas fundamentadas no teatro de rua e na cidade como espaço de atuação, explora problemas sociais como questões de raça, de saúde pública, de violência infantil e de violência doméstica.

Neste dia o ator Gelton tratou sobre feminicídio e a violência doméstica, uma realidade cruel, vivenciada por muitas mulheres no Brasil e no Mundo. No segundo momento foi feita uma roda de conversa com a Professora Drª Janaína da Silva Sá que trabalhou o tema “Mulheres que fizeram história: Reflexão da Obra de Carolina de Jesus” onde se teve como público-alvo alunos dos cursos superiores de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas, diante da roda foi debatido questões sobre a desigualdade de gênero e suas consequências na sociedade e na vida das mulheres.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das atribuições do NUGEDIS é proporcionar espaços para debates, vivências e reflexões referentes às questões de gênero e diversidade sexual. Diante disso o núcleo vem promovendo várias atividades voltadas para os alunos dos cursos do Instituto Federal Farroupilha, tendo como justificativa a importância de debater sobre essas questões na formação inicial de professores e também para trabalhar a desconstrução de estereótipos vinda como bagagem junto aos alunos, trabalhando assim o respeito, empatia e humanização destas pessoas como indivíduos conscientes.

Com isso, a primeira atividade realizada teve como tema um breve relato do que foi o movimento sufragista e sua luta pelo direito ao voto das mulheres, retratado no filme “As sufragistas”. Sendo de grande valor para a formação do pensamento crítico dos alunos participantes, como pode ser observado diante das opiniões expressas na resenha crítica feita por eles:

Aluno A: [...] “A luta ainda não acabou, a pluralidade advinda desse movimento cria uma empatia imediata com a luta feminista atual. De fato, não precisamos estar ligados a nenhum movimento feminista para que venhamos identificar as injustiças que persistem atualmente, como a inequidade de salários entre homens e mulheres, a violência descabida e assustadora contra as mesmas” [...].

Aluno B: [...] “mas mesmo assim a sociedade machista existe, na maioria das vezes mulheres trabalham a mesma carga horária que um homem e recebem a remuneração menor também recebem críticas e preconceito isso tudo nos prova que os movimentos feministas não podem parar, para que assim haja uma sociedade igualitária para todos nós”.

Aluno C: [...] “Jamais se renda, jamais desista da luta”.

Observou-se com as resenhas dos estudantes, que o tema os sensibilizou, pois o filme mostra de forma impactante a importância do movimento sufragista para o processo de conquista dos direitos das mulheres principalmente ao direito de voto e na formação política das mulheres naquela época, além de mostrarem-se inquietos com as desigualdades de gênero que permanece até os dias de hoje, de fato apesar do filme “As Sufragistas” ser de época ele torna se preeminente por sua triste atualidade.

Com relação à segunda atividade da intervenção teatral: “Desculpa, mas não pertencço a esse mundo” realizado pelo grupo Teatro no Buraco, onde se teve como protagonista o ator Gelton vestido como uma princesa, em sua performance ele retratou a naturalização dos papéis imposto para as meninas e mulheres com a famosa dicotomia romantizada da princesa em busca de seu príncipe encantado como única e exclusiva proposta de vida, a história contada por ele fez com que o público reflita sobre a violência contra a mulher, a história contada por Gelton não tem um final feliz como se é acostumado a ver nos contos de princesa, os acontecimentos ali atuados é de uma mulher vítima da violência disfarçada de romance, naturalizada pela sociedade patriarcal.

Após a intervenção teatral estudantes dos cursos de Licenciatura em

Matemática e Ciências Biológicas foram convidadas/os a participar de uma roda de conversa, onde contou com a colaboração de Gelton e Greice do grupo “Teatro no Buraco”, a roda de conversa foi coordenada pela Professora Dr^a Janaína da Silva Sá que trabalhou o tema “Mulheres que fizeram história: Reflexão da Obra de Carolina de Jesus”, que ficou conhecida por seu livro “Quarto de Despejo: Diário de uma Favela” que abordava a vida de uma mulher negra nas comunidades pobres de São Paulo, diante da roda foi debatido questões sobre a desigualdade de gênero e suas consequências na sociedade e na vida das mulheres.

Na formação inicial de professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em virtude das rodas de conversa sobre as questões de gêneros, pode se notar que os debates e os discursos em sala de aula são dotados de empatia por aqueles considerados minorias, os olhares sobre debater as questões de gêneros são outros, isso se refletirá futuramente na regência dentro das salas de aulas no tratamento com os alunos como ressalta Dias (2014, p. 1874) Se faz preciso conscientizar cursistas, graduandos/as e professores/as a terem com as crianças atitudes que não passem modelos sexistas, designar a alunos e alunas as mesmas atividades, ou, cuidando para não reforçar por palavras e ações os modelos machistas arraigado pela sociedade patriarcal.

4 | CONCLUSÕES

Neste sentido é notória a importância de abordar as questões de gênero no âmbito educacional dos últimos tempos, pois apesar de termos avançado tecnologicamente e desenvolvido economicamente, as relações sociais e os direitos humanos da sociedade como um todo e principalmente o direitos humanos das mulheres ainda é alvo de questionamentos e controvérsias, pensar, questionar e debater essas questões como indivíduos, como cidadãos, profissionais da educação e principalmente como formadores e influenciadores de opinião, é de grande responsabilidade na construção do pensamento e conhecimento crítico dos alunos. Desta forma espera-se criar subsídios para elaboração de novas pesquisas, relacionadas com o tema gênero e educação, além do reconhecimento dos núcleos de gênero e diversidade sexual dos Institutos Federais Farroupilhas (IFFar).

REFERÊNCIAS

_____. **Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres** – SPM. III Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília, 2013 - 2015.

COSTA, A.A; RODRIGUES, T.A; VANIN.I; Ensino e Gênero Perspectivas Transversais. Salvador: UFBA - NEIM, 2011.

DIAS, A.F; **Introduzindo a perspectiva de gênero na formação docente para uma educação não discriminadora**. 18º Redor. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife- PE. 2014. Disponível

em: <<http://www.ufpb.br/evento/iti/ocs/index.php/18redor/18redor/paper/viewFile/765/76>> Acesso em: 16 de agosto de 2018.

SILVA, F. S. **Formação Docente um estudo sobre gênero e cidadania na perspectiva dos Direitos Humanos**. Natal Rio Grande do Norte: III CONEDU Congresso Nacional de Educação, 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA14_ID7849_18082016132232.pdf>. Acesso em 09 de agosto de 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 97, 104

Atenção básica 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115

Avaliação da aprendizagem 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Avanço 1, 2, 17, 43

C

Campim-annoni 165

Campos Sulinos 165, 171

Comunicação 28, 36, 38, 40, 42, 43, 45, 49, 50, 51, 57, 66, 88, 89, 90, 91, 98, 113, 163

Conservação 56, 57, 148, 165, 170, 171

D

Desigualdades 6, 2, 3, 4, 10, 11, 13, 17, 21, 68, 71, 82, 83, 85

Didática contextualizada 128, 129, 130, 138

Disciplina 8, 18, 25, 48, 52, 60, 74, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 137, 140, 151, 160, 177, 179, 180, 181, 182

Diversidade 3, 64, 67, 68, 69, 71, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 110, 132

DST's 67, 70, 76

E

Educação ambiental 48, 52, 54, 165, 169, 170, 171

Educação escolar militar 116

EJA 67, 68, 69, 70, 71

Ensinagem 139

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 78, 86, 93, 94, 97, 104, 108, 109, 116, 124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Equipamentos turísticos 93, 96, 101, 102

Equipe de saúde 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115

Escola 1, 4, 9, 10, 11, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 37, 39, 45, 51, 67, 68, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 150, 163, 164, 181, 183

Espaço educacional 82, 84

Estágio supervisionado 128, 129, 131, 132, 135, 136, 138

Ética ambiental 48, 52, 55, 57, 59

Evasão 40, 42, 44, 45, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81

F

Formação de professores 43, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 172, 176, 177, 179, 181
Formação integral 5, 6, 8, 9, 11, 49, 116

G

Gênero 67, 68, 69, 70, 71, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87
Gravidez 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

I

Idosos 88, 90, 91, 92, 114
Integrada 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 28, 170

J

Javali 165, 167, 168, 169, 170, 171

L

Licenciatura matemática 172, 173, 174, 175, 176, 183

M

Marketing 88, 89, 92

N

Novas tecnologias educacionais 48, 53

O

Oficina temática 139, 140

P

Patrimônio cultural 93, 94, 100, 101
Política pública 1, 3, 7, 9, 11, 13, 17, 21, 23, 26, 33
Professor-pesquisador 128, 131, 138
Projetos pedagógicos de cursos 172, 178
Público 4, 9, 14, 15, 23, 27, 30, 31, 34, 39, 40, 41, 46, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 99, 101, 102, 111, 127, 141, 149, 150, 162, 172, 173

R

Redes sociais 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 59, 63, 64, 65, 66
Respeito 1, 2, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 84, 85, 89, 90, 91, 101, 102, 108, 128, 129, 133, 156, 162, 168

S

Sexualidade 67, 68, 70, 71, 81, 126

Sociedade 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 41, 45, 48, 50, 51, 62, 64, 65, 66, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 97, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 130, 135, 149, 183

T

Tema gerador 139, 140, 141, 143

Turismo acessível 93

V

Visita domiciliar 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-726-0



9 788572 477260